

scanned by
regdul

HUGDEBERT

BANDES DESSINEES POUR ADULTES
COMICS FOR ADULTS
COMICS PARA ADULTOS
FUMETTI PER ADULTI
COMICS FUER ERWACHSENE

available:

1988 Train de nuit 1
1989 Train de nuit 2
1991 Kama-Sutra
1994 Bel-Ami
1995 La Maison Tellier
1995 Un Amour de Swann

*Tradução em
Português-BR
Victor2K*

1999

hulv_(46)

ART/DESSIN

Hugdebert

STORY/SCÉNARIO

Hugdebert

BÉDÉ
adult' N° 237 ff

INTERNATIONAL PRESSE MAGAZINE
ZAC DE LA CROIX BLANCHE
5 RUE DE LA RESISTANCE
91700 SAINTE GENEVIEVE DES BOIS

The Venuses (Os Venuses)



Uma belíssima manhã na casa
do Marquês de Valmont



Me chamou, Madame?
Ainda é cedo... são dez da
manhã...
Dormiu mal esta noite?

Bem, sim, Henriette... passei por
muita coisa noite passada e, por
isso, não dormi bem...



Hmm... por que não?
Acho que você deve
saber que passei a noite
passada com um homem
que me ajudou a ganhar
50 coroas

Que sorrisinho irônico é esse na sua
cara, Henriette?
Você está me gozando?



Você gosta de me instigar,
Madame...
Poderia me explicar mais?



E depois transamos
seis vezes.
Por isso, acho que
talvez eu não
possa me levantar
da cama...

Nunca faria isto com a senhor.
Madame! Mas, você deve saber que
passei a noite com dois homens.
Um deles era bastante rico e o outro
era seu marido, o Marquês.



O meu marido? Então foi isso que eu ouvi? É, por isso, não o vi o dia inteiro... Mas, venha e me conte tudo, quem era o outro homem que estava com vocês dois?

O Visconde de Molanges



Molanges? Que surpresa! Esse é outro que eu gostaria de transar, me parece bastante rico... E ouvi dizer que ele é 'bem-dotado'. Mas, por favor, prossiga com a história e me resolva esta dúvida



Sobre estas duas coisas: sim, ele é muito rico e, sim, ele também é dotado. É uma pena que você não pode ver o que a natureza o deu

"Vou ter que contar a história desde o começo. Muito passada, depois do anoitecer, Vossa Senhoria apareceu acompanhada do Visconde de Molanges, os dois já muito embriagados. Seu esposo queria dormir com você e o acompanhante queria ir junto. Como a senhora me instruiu para que ninguém a perturbasse (e agora sei o porquê), tive de impedi-los que entrassem nos seus aposentos..."



"Depois de me xingar, Vossa Senhoria me disse que não passaria a noite sozinho e o Visconde não queria voltar só para casa..."



"Então, Vossa Senhoria disse a seu amigo para que ambos dormissem comigo. É, claro, disse sim, Madame... então mato a sua curiosidade"



"Fomos os três até meu quarto, e depois alguns traços de etiqueta, me despi..."



"Quem começou foi Vossa Senhoria me deixando ter sua 'espada' em minhas mãos..."



"Mas quando comecei a tocá-lo..."



"Repentinamente, ele esporrou em mim! Um imenso jato, mas isto não me preocupava..."



"Depois, ele me deitou em um dos cantos de minha cama e dormiu, roncando alto, e logo o Visconde foi para cima de mim..."



"E logo tirei o pau dele para fora... Madama, mesmo sabendo de suas histórias com os homens, nunca vi algo tão gigante como aquilo!"



"Tinha uns 22 ou 25 centímetros, ou quem sabe 30! Imediatamente dei o Visconde e subi em cima dele, porém..."



"Não entrava de jeito algum, Madame! A princípio, era impressionante, mas o dele acabou amolecendo e não conseguindo entrar..."



"Tentei de tudo para fazer ele ficar duro de novo. Chupei ele até minha boca ficar seca..."



"Sentei no Visconde, ele de cara com minha buceta, é ele é muito bom com a língua, mas ainda assim... nada!"



"Depois de um tempo, ele também caiu no sono... imagine só, Madame, eu, nua, entre dois homens... Tentei aliviar minha tensão ali mesmo, mas eu estava pegando fogo!"



"Por sorte, depois de uma hora, Vossa Senhoria ficou novamente de frente, e parece que estava sonhando! Então, tive que trazer ele 'de volta'."



"Graças a Deus, ele não falhou! E eu pude ter em minha barriga aquela porra deliciosa dele..."



Os dois foram para Paris de manhã e o Visconde me deu uma recompensa que... já está se levantando, Madame?



Sim, lembrei que tenho um encontro esta tarde... me de meu vestido...

Sua história acabou me dando alguns pensamentos, um deles que tem a ver com você, Henriette



A mim, madame?

Bem, acho que você é perfeita para uma certa irmandade por aí...



Mas, vamos dar tempo ao tempo... Agora é minha vez de falar sobre minha noite e sobre com quem estive na cama até agora pouco...



Você deve saber que gosto de jogar na casa daquele barão alemão... Bem, ontem à noite, eu joguei e acabei perdendo 100 coroas



"Sem dúvida, se sensibilizando com minha cara de decepção, um cavaleiro provincial me sugeriu uma aposta para que eu recuperasse o dinheiro. Se eu fizesse um "favor" a ele, ele me daria 100 coroas, se fizesse outro, ele me tomaria 50, e depois, 20 e assim sucessivamente até o jogo acabar."



"Claro que aceitei, pois precisava recuperar o que perdi... É o capitão parecia não ficar se exibindo e para mostrar isso, ele jogou umas cinco ou seis vezes... e depois o trouxe para cá"



"O dele era muito grande! Foi difícil fazê-lo endurecer"



"Ainda quando eu descansava, ainda cheia da porra dele dentro de mim, ele começou a lamber minha buceta..."



"E logo ele enfiou-se dentro de mim e depois gozou. Assim, ganhei de volta minhas 100 corças"



"Sua boca chupava meus buracos e sua língua mostrava que ele sabia o que fazer..."



"E um minuto depois, lá estava ele de pau duro de novo e ele me comeu de novo! Perdi 50 corças..."



"O espertinho se deixou na cama para se recuperar, mas eu queria de volta 20 coroas, então peguei o seu pau e comecei a excitá-lo com minhas mãos e minha boca..."



"Devo dizer que o dele voltou a ficar bem duro... e acabei fazendo-o gozar de novo, e fiquei com 70 coroas de novo..."



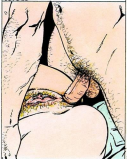
"Achei que ele iria ceder, sem conseguir tirar as 40 de mim, mas... não! Ele tomou um copo de vinho..."



"E voltou a me chupar... Eu tinha que deixá-lo me comer, pois isso era o acordo... Ele me fez gozar, mas não era o bastante. Ele precisava esporrar em mim..."



"E, bem, ele acabou penetrando no meu cuzinho... Alguns minutos e senti a porra dele entrar pelo meu rabo... e lá se vão 40 coroas!"



"Claro que isso não me importou. Eu não tinha mais do que 30 coroas. Dei-lhe uns minutos de repouso e voltei a chupá-lo e não se esquecendo de seu rabinho, pois homens são tão sensíveis lá como nós..."



"Deu certo... ele meteu em mim novamente e ganhei 20 coroas"



"Pensei que tudo havia acabado. Eu tinha 50 coroas e minha boceta já começava a se sentir irritada, mas ele, ainda deitado, começou a tocar seu pau com as mãos e me pediu para sentar em sua frente e a ver se eu me acariciava..."



"Relutantemente, eu fiz... mas, pouco a pouco, aquilo me deixou excitada, abrindo minhas pernas em frente a ele... e fazendo tudo aquilo que eu faço quando estou sozinha... Logo a irritação foi contida pela minha excitação e me liberei..."



"Foi o que tinha que acontecer, aconteceu... Ele voltou a transar, mas pouco depois, ele usou sua mão para gozar em mim, visivelmente cansado..."



"Mas, este cavaleiro é, com toda certeza, um cavaleiro! Não só ele me deixou com as 50 coroas, mas me deu outras 100, como agradecimento pela noite incrível"

Certamente, um cavalheiro, Madame!
Irá vê-lo novamente?

Acho que não,
ele se foi logo
depois... o que
foi?

O senhor
Bricard,
Madame!



Ah! Eu estava esperando por ele! O abade Bourjon o mandou até aqui! Me parece que tem coisas a me mostrar...

Henriette, vá e prepare um estimulante para amanhã! Me encontrarei com minha velha amiga, a Condessa de Motefeux. Você sabe como ela é inquieta!

Sim,
Madame!



Então, meu caro, o que tem a
me oferecer hoje? O conheci na
casa do abade, sendo você uma
indicação dele...

Você
me
encanta
Madame



O que lhe tenho a oferecer,
Madame? Isto aqui!

OH!!



Que falta de decência a sua, mostrar isso
bem na minha frente!



Por favor, Madame! Nosso amigo
abade me assegurou que você não
seria uma daquelas hipócritas e que
você poderia falar abertamente
sobre esse tipo de coisas...



Aquele velho
canalha!
Ele tem mais vícios
que um corpo pode
aguentar!
Fico surpresa com o
que ele pensa de
mim, pois ele é um
paroco e não um
cafetão...

E quanto esta
coisa custa?

Para a
madame, três
coroas!

Madame,
abade
Bourjon
pede para
falar com a
senhora...



Veja só! Ele chegou na hora certa!
Acho até que ele combinou tudinho
com você, sr. Bricard!!

Em minha defesa,
Madame... não sabia
que ele viria...



Saudações,
Madame!

Não [rei]
sauda-o,
senhor!



Vamos lá, minha
cara... eu conheço
você. Foi eu que
sugeri a Bricard a
trazer um certo item
a você e eu aproveitei
a oportunidade para
dizer que seu oferta
não será superada...



É você ainda tem o disparate de
pensar que eu sou assim?



Uma dama como você?!? Você está
prestes a comprar um consolo
duplo! É você não é daquelas que
vai colocá-lo no armário...
Vai querer mesmo é enfiá-lo no
rabo!



É eu quero
colocar
no rabo!

Como você é
rude!



Por favor,
você sabe
que estou
com a
raizão!
Bricard?

Honestamente,
Madame...
Acho que você
deveria tentar...
Pelo menos
experimentar
um pouco.

Você só fala sobre o seu
prazer! Mas acontece que
estou com irritação em
certos lugares...

Sem problema! Trouxe
uma loção que
cura queimaduras e
que também é um forte
lubrificante...



Você realmente pensa em
tudo! Mas eu não fico
surpresa... um homem como
você nunca sai de casa sem
coisas como essa...

Bricard, você poderia sentar e se aprontar? Enquanto isso, a Marquesa irá aplicar a loção onde for necessário...

Bricard se sente no sofá e tira as calças. O abade se dirige a ele e seu desejo é mostrado lado de cara ao tocar o pênis. Talvez ele fosse especialista em masturbar jovens rapazes...

Devo dizer que, às vezes, surpreendo até a mim mesma. Depois da noite que tive, ver esta cena começa a me dar umas coisas...



Não é uma oferta mais tentadora do que os melhores sentimentos do mundo?

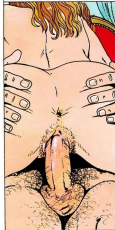
Rapidamente, a marquesa passou a usar a loção em suas partes íntimas. Logo, ela se sente novamente como uma virgem... relaxada e suave...



Confie em mim



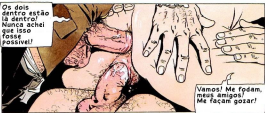
Apos alguns movimentos de sua pelvis, Bricard nota que a Marquesa está pronta... e deixa a bunda dela aberta...



O abade aparece por trás e penetra na abertura gentilmente...



Os dois dentro estão lá dentro! Nunca achei que isso fosse possível!



Vamos! Me fodam, meus amigos! Me façam gozar!

Ah, Bricard! Meu Deus, que lindo! Ahhh.... estou gozando!



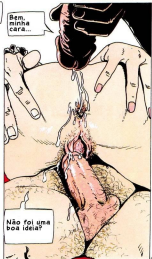
Gozem! Agora! Não posso mais segurar!



Isso! Toma essa rola!

Ah!

Bem, minha cara...



Não foi uma boa ideia?



Vocês dois com certeza me foderam bem, mas peço que, por favor, saiam. É rápido! Não quero mais ver suas caras por aqui!

Vocês me pegaram desprevenida e eu garanto que isso jamais acontecerá novamente. Vão agora ou chaparei ajuda. Sr. Bricard, você será pago ao sair...



Meu Deus! Que temperamento o seu...

Ótimo, ela nos pos para fora... mas, graças ao consolo, nos demos bem... É a Marquesa é maluquinha desse jeito!

A Marquesa finalmente conseguiu se vestir e cuidar de seus negócios, suas propriedades, negócios em Paris e cartas para seu advogado...

No outro dia ela se encontrou com sua amiga Condessa de Motefeux...





Ah, minha querida... Amo passear por este jardim, especialmente...

... neste banco, onde nos duas transamos pela primeira vez...

É não só ficamos na primeira...

Ah, não faz tanto tempo assim... É logo, nos duas teremos que deixar a irmandade...

Certo, eu preciso falar disso contigo...



É sobre o Visconde de Molanges...



Molanges? Conheço só de nome... dizem que ele é bem rico!

É muito! Logo vai ser hora da irmandade aceitar novos membros. É ele seria perfeito para ela!



O dinheiro dele seria útil para nós...

Sim, é verdade que precisamos de dinheiro, pois há um custo para nossas festas. Mas há outros critérios que ele precisa preencher...



É esse o problema



Você está me deixando preocupada!

Henriette tentou transar com ele ontem: 30cm!

Mas não quis ficar duro...



30cm? Incrível! É nem ficou duro? Talvez a sua Henriette não fosse boa o bastante para ele...

Se nós o colocarmos para nossos encontros, seria ótimo testar!

Você é bem direta! E acho que você está certa... acho que nós duas podemos deixá-lo ereto, pois assim ele seria todo nosso. E quem sabe a gente faria ele gozar...



Eu já consigo sentir! Você sabe que ninguém consegue resistir a mim... Pensando no dele... 30 cm! Já está me deixando excitada! Você não quer?



Você tem razão: ninguém resiste a você. Eu, por exemplo...



Ahhh... que gostoso!

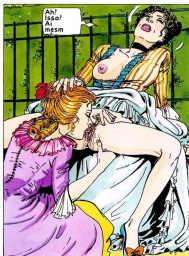
Ahh, isso!



!rei devorá-la!



Ahhh... isso... Me chupa! Me devora!



Agora é sua vez!
Quero sentir sua língua
bem lá dentro da minha
bucetinha...



A Condessa o faz com extremo zelo... as duas
amigas ficam uma em cima da outra, sentindo o
prazer mútuo... suas bucetas tão molhadas quanto
suas bocas...



Logo Nossa, não sei qual de nós duas
foi a mais excitada ou a mais habilidosa!

É certo
que,
com a
gente...



Molanges
vai gostar
depressa!

Eu enviarei a ele
uma mensagem para
que ele venha até
aqui hoje à tarde...
Agora, vamos
tomar alguma coisa
e nos recuperar de
noossa foda...



As duas amigas recebem o Visconde em um pequeno pavilhão dentro do parque. Era uma tarde bastante aprazível para muitas coisas...



Mais ou menos, mas deixe-me explicar: gostaríamos de saber se o seu fica duro ou não.



Então, é pior do que uma armadilha! É um julgamento! A Marquesa está me acusando! Condessa, por que não vem me defender?



Bem, minhas caras... Me disseram que vocês duas queriam me ver...



Correto, Visconde. Queriáms falar com você e de também saber umas coisas...



Sobre o quê? Sinto que cai em uma espécie de armadilha...

Então, vamos! Eu quero provar que você tem sido alvo de comentários maliciosos e que você sim tem energia. Se conseguir provar, poderá entrar para nosso grupo.

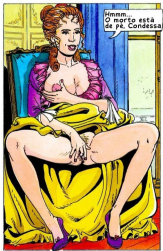
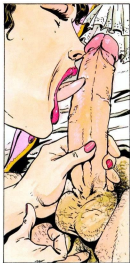


Ah sim, a famosa Irmandade... Ouvi falar muito dela... Sobre o que ela é, exatamente?



Para saber, escolhas terão de ser feitas. E a escolha que fizer terá de valer a pena para você.





Hmn...
O morto está
de pé, Condessa!

Entre as carícias da Condessa e ver a Marquesa com as pernas abertas, Molanges logo se excitou...

Minha
cara,
venha e se
junte
a nós!



Para que eu faça com
minha língua o que
fazes com suas mãos...

Você e
sua 'cumplice'
me fizeram
renascer!



Digo que
este pau
é incrível!
Vai precisar
de nos duas
para gozar
Venha e me
deixe dar para
ele...



Enquanto a Marquesa se sentou na
boca de Molanges, a Condessa enfiou
seu penis enorme em sua buceta...



Ah! Parece que vai sair pela minha
garganta! Oh... Nossa...
É... É maravilhoso! Ohhh!





Ah!
Assim!
Isso!



Incrível!
Ele está gozando
dentro de mim!

Com um orgasmo tão "violento",
seu pau sai da bucetinha e,
sem hesitar, lança porra por todo
o lugar...



Pouco depois, os três participantes recuperaram
suas energias



Olhe...
Ainda está de
pe!

Me parece que
Molanges provou o
bastante para ser
inocentado...



Parece que sim! Eu sabia que
você duas cuidariam de mim...

Claro, mas enquanto
nosso círculo ainda
está aberto a gente
como você, ainda
temos algumas...
preocupações
financeiras.

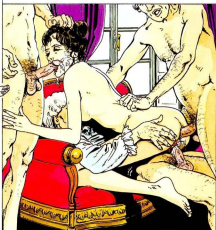
Essas "condições" foram explicadas ao Visconde, que
as aceitou. Mas ainda alto, ouvindo a promessa de
mais orgasmos.



A Marquesa de Valmont passou os dois dias seguintes em casa, usando por várias vezes o consolo que comprou de Bricard.



Já a Condessa de Moteux, nunca conseguindo sossegar o facho, teve a oportunidade de saciar por várias vezes a sua vontade...



Em uma manhã, Fanchon, a outra governanta da Marquesa, anunciou um novo visitante...



Como vai, minha querida?

Digo o mesmo... O que o traz até a mim?



Ouvi dizer que você precisava de um cabelereiro, então resolvi lhe apresentar um incrível...



Você é muito gentil de dizer isso de mim, Senhor? Mas, me diga, ele é tão bom assim como diz?



O melhor que já vi!

Aqui está, senhor, sua nova patroa...



Se a Madame ter a honra de o contratar, você será bem pago e bem vestido, ao contrário de onde você esteve pela última vez.

Então, com quem você está me comparando? Você acha que isto vai me incomodar?



Claro que não! A comparação é totalmente favorável a você, eu juro!



Quê bem, meu caro: Você servirá uma das mulheres mais safadas que já existiram!

Ela vai deixá-lo participar de todos os seus joguinhos... Você já sabe de muito, mas nunca viu mulher como esta...



Viu? Olhe só para isto!

O QUÊ?



Veja, Lascaret. Ali é fogo, ali é uma tempestade. Não é uma princesa esperando o príncipe encantado ou algo que pareça comum... Aquilo ali é o Olimpo...



Antes que ela pudesse reclamar, a Marquesa viu a habilidosa boca dele substituir a mão...







Será que Lascaret entendeu mal os desejos de sua senhora? Ela tinha uma xana cheia de sua saliva e...



Depois de algum tempo, Le Foncier voltou para Paris, e a Marquesa questionou Lascaret sobre seu passado.



Sou filho único de pobres pescadores. A vida nunca foi fácil para meus pais, então eles me treinaram para ser cabeleireiro e fazer perucas desde muito cedo...



"Fies eram gentis e educados. Sir Lent, além de me ajudar com meu trabalho, decidiu se encarregar de minha educação



"Desde cedo me tornei próximo deles e notava que Madame costumava me olhar diferente quando me via...

Ah! Suponho que a parte interessante venha agora, não é?



Está certíssima, Madame!



"Um dia, ela me chamou ao seu quarto para lhe arrumar o cabelo. E ela me confidenciou que o marido dela nunca a procurava..."

"Claro que a senhora já sabe como terminou: passei a manhã inteira cuidando de tudo, menos o cabelo..."



"Tive várias oportunidades de transar com ela, mas sempre com medo de sermos pegos..."



"E aconteceu: um dia, ele nos pegou em uma posição diferente..."



Será que vocês me dão a permissão de me juntar a vocês em sua diversão?



Esperava que ele me expulsasse do quarto... Mas ele ficou ali, quieto, até, que ele disse...



Continue seu trabalho, Senhor Lascaret. Mas entenda que vai lhe custar a minha bondade por me fazer um corno...

"E ele tirou seu membro, se aproximando de mim e o excitando..."

"Ele enfiou em meu rabo, e ali mesmo ele me fodeu"



"Fiquei bastante surpreso com aquilo, mas isso me permitiu que meu pau ficasse duro de novo"

"E ele gozou em minha bunda, enquanto eu gozava na boca de sua esposa..."



E foi como...

Ah, me perdoe. Mas tenho um compromisso as seis...

Me conte o resto amanhã. Quero saber de tudo! Agora, Fanchon irá lhe mostrar seus aposentos...



No dia seguinte, a Marquesa chama Lascaret para lhe fazer o cabelo



Eu não saberia viver sem ter os seus serviços caro amigo. Aíás, falo de todos eles!

Isso é uma honra, Madame!



Mas me parece que você não terminou aquela história...

Bem, madame, depois daquilo que aconteceu ontem, fiquei um tempo com estas pessoas... Mas a insistência daquela senhora me cansou...



"Eu não tinha tempo para cuidar de mim... e além disso, tinha medo de que o marido dela me demitisse."



Primeiro, eu queria sair, antes que a situação virasse contra mim. Seis meses depois, passei a trabalhar para uma outra família...



Madame, a Condessa de Motefeux quer falar com a senhora.



Se Madame pode aguardar mais dez minutos...

Não demorarei mais do que vinte! Logo me juntarei a vocês!



Não se preocupe, nós a esperamos aqui...

A Marquesa deixa a sala, mas se esconde na sala ao lado, com a porte entreaberta, batendo a outra para fingir que foi embora...



Sinto que aqueles dois irão me trair!

Por alguns minutos, a Condessa e Lascaret conversam sobre tudo...



Ah, Lascaret... tenho enormes lembranças dos tempos de você e meu irmão.

Eu também, Madame...

Também se lembra das carícias que você dava nesta buceta molhada e peluda?



Claro, Madame, mas...

Você só terá benefícios... Se você... humm... entrar



Você está na casa de uma 'Venus'. Aqui, não questionamento algum sobre lealdade ou algo assim...

Uma 'Venus'?







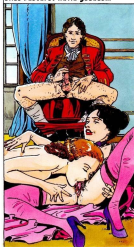
Sim, já aconteceu várias vezes de eu entrar em tranças as quais eu não tinha noção, mas hoje, quem manda aqui sou eu!



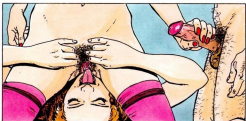
Marquesa gostava tanto de homens como de mulheres... E já foi beijar sua amiga



E com entusiasmo lambeu a área onde Lascaret havia gozado...



E logo ele se juntou à brincadeira!





Vocês duas me deixaram exausto... se me permitir, Madame... irei descansar antes de mexer em seu cabelo



Claro, meu caro...

Quando Lascaret se vai...



Acha que ele pode ser um dos nossos?

Claro... podemos indicá-lo, assim como farei com Henriette e Molanges



Ele não é ótimo? Ainda falta alguma energia, mas ele é bastante promissor...

Quando Lascaret chega em seu quarto...



Fanchon? O que faz aqui?





Alguns dias depois, um visitante aparece na mansão da Marquesa de Valmont...



Encantada ao te ver de novo, Sr. De Lime!



Lhe digo o mesmo!



Então, marquesa, novos candidatos ao Clube?

Sim, há vários...
Em primeiro lugar, minha camareira, Henriette...



Conheço ela há bastante tempo para saber que ela pode festejar como qualquer um de nós, e discreta quando necessário e tem um bom coração...



Também meu cabeleireiro, um amor de pessoa, vibrante e de muita paixão...



É finalmente, tenho esperanças de que o Visconde de Molanges pudesse entrar...

Molanges? Dizem que em Paris, ele tem uma péssima reputação por lá...

É mentira! Eu posso assegurar que, excitado, ele é fantástico! É seria uma enorme adição ao grupo...



Perfeito! Confio em sua palavra... de minha parte, minha sobrinha Louise de Vaubreuil, acredito que você conheça, e a madrinha dela, a Sra. de Sures.

É acho que também Nicolas de Rupeville, um membro da Guarda do Rei.

Então está feito: o júri será composto por você, a Condessa de Moteux, e eu e nosso velho amigo Cassac, e teremos seis candidatos e será daqui a três dias, em sua residência...



Irei chamar os músicos... você ficará encarregada do entretenimento, e de acordo com as regras dos 'Vénus', deveremos ver se a irmandade aceitará os novos membros...



Tudo bem para mim!

Com isto decidido... acho que podemos... bem, eu estou bem a fim...



Aliás, meu amigo... você fala de regras... e eu estou naquele momento em que toda mulher fica "indisposta".



Mas você sabe que podemos fazer outras coisas...

Eu não esperava pouco de quem, além de outras coisas, tem de ser reconhecida como uma 'Venus'...



Um poeta escreveu: há três jeitos de conquistar o coração de uma mulher...



E os Vénus colocam mais um: se há um lugar fechado, outros se abrem....

O pudor é nosso inimigo e não devemos deixá-lo entrar enquanto nos encontrarmos aqui...

É também lutamos contra o ciúme e sempre tentamos esquecê-lo...

Ainda assim, como esta é uma irmandade dedicada à Vênus e ao amor, deixem de lado a timidez... Sejam livres para fazer tudo...

Os convidados se encaminham para uma sala na mansão, especialmente decorada com almofadas colocadas no chão e dois enormes sofás para que os participantes possam ter todo o conforto. De outra sala, vem um músico. Doces e bebidas revigorantes também serão distribuídos. A Condessa de Mottetoux já lança olhares pervertidos àqueles que lhe são desconhecidos. Os chefes da irmandade já explicaram todas as regras e no ar, reina um estranho odor de excitação...



Agora, damas e cavalheiros, fiquem como vocês vieram ao mundo; nus... e façam o sacrifício a Vênus



Lascaret é o primeiro que reage, se virando para a jovem Louise de Valbrouel e começa a tirar sua roupa... Henriette, sentindo que teria de ter sua segunda chance com Molanges, começa a desnuda-lo. O Capitão Nicolas encontra tempo na Sra. de Sucay e sua boa índole. As mãos de uns se mostram prontas a tirar a roupa de outros...



Louise e Lascaret logo tomaram as almofadas, parecia que sua prima tinha gostos clássicos...



Henriette havia encontrado o instrumento do prazer e o masturbava. Depois de colocá-lo na boca, ele endureceu...



Capitão Nicolas é o que os ingleses chamam de "cavalheiro". Antes de tudo, ele celebra sua dama com a língua...



Novamente, é Lascaret quem inicia, colocando sua parceira de costas e a abraçando



Henriette finalmente descobre como é transar com Molanges



Também Rupeville decidiu esquecer os "bons modos" e atacar a Sra. de Sucay como se atacasse um soldado...



A primeira rodada está encerrada, mas é cedo demais para dizer quem entra ou não... Os membros do júri trazem bebidas e doces aos calouros



Enquanto todos bebem e se recuperam, as porcerias continuam, com as fortes carícias reacendendo a paixão... O Capitão vê Vênus escondida entre os seios da Sra. de Sucay e decide brincar com eles...



Para a diminuta Condessa de Moteux, é um tipo de sinal para que os juizes pudessem ver os "talentos" dos candidatos ao ficarem nus...

Ela desliza por entre as pernas da Sra. de Bucay e coloca em seu clitoris a mais liberal das línguas que existe...

A Condessa logo percebe uma "arma nobre" a golpeando. É Cossac, que se junta a orgia naquele momento.



O resto de você, venha!

Vamos foder!



A marquesa tem o desejo de tentar ter Molanges de novo... e Henriette tem a missão de fazê-lo reviver



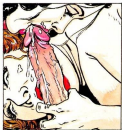
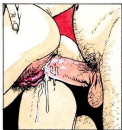
Mas como Molanges tem o dobro do tamanho dos outros, ele precisa de mais tempo para se recuperar, e por isso, enquanto esperam, a Marquesa e sua governanta se ocupam de "brincar" um pouco...



De Limel se aproxima do terceiro grupo, em que a doce Louise se ocupa dele sob os olhares de Lascaret. Ele não vai esperar para se juntar aos dois e apimentar ainda mais a cena...



Qualquer um que entrasse naquela sala, sem dúvida pensaria que aquele grupo se pôs em sacrifício em nome da bela deusa Venus, sentada no topo do Monte Olimpo, não podendo estar tão enrubescida ao ver como se entregavam à ela com imensa paixão...



Depois da segunda rodada, tão forte quanto a primeira, alguns quiseram ir ao closet para se limpar...



De qualquer modo, todos apreciaram o descanso e o estimulante, o Diabolo. Vindo direto de Nápoles, junto com outras coisas...



Como a única empregada presente, Henriette continuou um pouco 'presa', mas o progressista (e da maçonaria) Marquês de Valmont lhe dá uma ajuda...

O calor está ficando insuportável!... Foi quando pode se ouvir por detrás da cortina



Estão ouvindo? É a chuva!

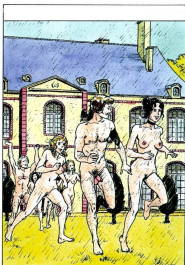
A diminuída Condessa sempre foi a primeira a inovar e liderar as coisas ali...



Venham e sejam batizados!



Venham todos!



A Condessa tropeça e, intencionalmente, cai nos braços de Lascàret... e toda aquela mágica recomeça...



A mágica causada por aqueles dois corpos totalmente dedicados ao prazer os excita e, junto com eles, trás outras pessoas...



Assim são "Os Venuses"



Há muitas "Sociedades de Vênus" pelo país mas nenhuma delas possui mulheres tão dedicadas ao prazer como a Condessa de Manteaux e a Marquesa de Valmont. Pela manhã, os corpos ardentes de todos os participantes já se sentindo satisfeitos. Mas, naquele momento, os fluidos masculinos e femininos se misturam a chuva... e o brilho nos olhos da Condessa já lhe dá novas ideias. Estes são "Os Venuses"



FIN

(FIM)

MONTE CARLO